

Condições desiguais

No comércio bilateral com o Brasil, a Argentina tem defendido e aplicado medidas restritivas em alguns setores industriais, como nas linhas de geladeiras, fogões, televisores e vários outros. Em 1 de fevereiro, os governos argentino e brasileiro aprovaram o Mecanismo de Adaptação Competitiva (MAC), que determina a aplicação de salvaguarda caso um aumento de importação do país vizinho prejudique a indústria local. A aprovação desse mecanismo entre Brasil e Argentina prevê que as indústrias de um país sejam momentaneamente defendidas por não dispor de condições para concorrência, por meio de salvaguardas com duração de até três anos.

No caso específico dos aerossóis, tanto de aço como de alumínio, temos assistido a transferência de importantes envasadores, por conta do gás propelente utilizado na embalagem ser produzido atualmente apenas na Argentina. Essa condição assimétrica de competitividade vem afetando de forma drástica a operação das empresas brasileiras fornecedoras para diversos produtos consumidos pela população, como itens de higiene pessoal, além de inseticidas, purificadores de ar, ceras e tintas.

Configura-se agora um caso claro de adaptação competitiva reversa, em que o Brasil precisa de salvaguarda até que a produção nacional de gás propelente esteja disponível.

O Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, em conjunto com a Abas – Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários está preparando ações contra o aumento de importação proveniente da Argentina de produtos em embalagem aerossol, em legítima defesa da indústria brasileira. O tema já foi debatido em reunião na Fiesp em 07/02/2006, que contou com a presença do presidente Paulo Skaf e do secretário-geral do Itamaraty.

Antonio Carlos Teixeira Álvares
Presidente do Siemesp

Gestão de resíduos sólidos

Associados do Siemesp têm desconto para inscrição no seminário “Resíduos Sólidos: aspectos práticos, riscos e responsabilidade nas empresas”, que acontece **dia 17 de fevereiro, sexta-feira, das 13h às 17h30** no auditório da B&M Treinamento. As palestras abordam as definições legal e técnica dos resíduos sólidos; a política nacional e estadual de resíduos sólidos; as técnicas de destinação e a classificação dos resíduos. Serão debatidas as repercussões no patrimônio das empresas; vantagens e benefícios econômico-financeiros e a responsabilização das empresas nos aspectos administrativo, civil e criminal.

Informações: tel. (11) 3038-5208 com sr. Guilherme.

O projeto de lei estadual que trata de resíduos sólidos tem sido discutido com os sindicatos da Fiesp, que criticam o seu detalhamento excessivo. No projeto, há artigos que determinam que fabricantes e importadores informem os problemas decorrentes do manejo de resíduos perigosos e que sejam divulgados, nos rótulos dos produtos, os impactos ambientais gerados em seu processo de produção.

Serviços a preço especial

Por meio da Central de Serviços Fiesp, as indústrias associadas ao Siemesp podem acessar em condições especiais os produtos de Crédito e Certificação Digital da Serasa, que possibilita a emissão de documentos com validade jurídica no ambiente virtual. Com o certificado digital Serasa junto à Secretaria de Receita Federal, por exemplo, é possível emitir cópias de declarações, certidões negativas e efetuar retificações em DARE.

Na área de certificação de Sistemas de Qualidade e de normas ambientais, como ISO 9000 e ISO 14000, a UL Brasil é a empresa conveniada da Central de Serviços Fiesp, que fornece certificações e inspeções em condições especiais para as empresas associadas.

Grupo Prevenção de Acidentes

Em 20 de fevereiro próximo, das 14h às 17h, está marcada a reunião do Grupo Prevenção de Acidentes para técnicos em segurança, prensas, manutenção e da área de recursos humanos das empresas associadas.

A atividade é gratuita para os funcionários das empresas associadas ao Siemesp.

Sob a coordenação do engenheiro especializado José Luis Raymundo, o grupo de trabalho está discutindo os procedimentos determinados na Norma Regulamentadora nº 10 – que trata da Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Outro tema da pauta vai abordar os aspectos da nova Convenção Coletiva de melhoria das condições de trabalho em prensas e equipamentos similares, que ainda está em fase de negociação.

Após 16h, o Coordenador estará disponível para consultas individuais das empresas.